

Conhecimentos A'uwẽ Xavante sobre Manejo do Fogo e Políticas Públicas: Diálogos e Relatos

Eduardo Santos Gonçalves Monteiro, Maíra Taquiguthi Ribeiro*, Raimundo Urebete Ai Rero¹

RESUMO—Esta apresentação busca realizar um duplo relato sobre o tema do manejo do fogo nas Terras Indígenas São Marcos e Parabubure, território ocupado por mais de 10.000 indígenas da etnia Xavante, autodenominados A'uwẽ. O primeiro objetivo deste trabalho cooperativo é apresentar um relato a'uwẽ sobre os conhecimentos e uso tradicionais do fogo. O povo A'uwẽ é conhecido na bibliografia especializada pela grande importância cosmológica do fogo e pelo uso intensivo e frequente do mesmo durante as caçadas tradicionais. Nesse sentido, o relato apresentado buscará introduzir algumas facetas do tema sob a perspectiva de um ancião a'uwẽ, ressaltando o contraste diacrônico e a comparação entre a vivência dos tempos de contato recente e a situação contemporânea, onde um novo contexto, com dificuldades e discursos específicos sobre o manejo do fogo, é confrontado com a prática tradicional a'uwẽ. Em um segundo momento, pretende-se apresentar sucintamente uma primeira tentativa, realizada em 2018, de implementação de uma brigada a'uwẽ, por meio de projeto realizado em parceria entre a Funai (Coordenação Regional Xavante, situada em Barra do Garças/MT) e Ibama (Prevfogo/Tocantins). Para tanto, serão apresentados dados e registros audiovisuais do projeto, assim como resultados parciais de entrevistas semi-estruturadas realizadas tanto com servidores que acompanharam diretamente o projeto quanto com participantes da brigada recém-criada. Buscando uma articulação entre os dois relatos contidos nesta apresentação, serão apontadas as principais potencialidades e perspectivas de futuro identificadas, assim como as principais dificuldades na execução e desdobramentos do projeto. Entre as potências, é possível mencionar o grande interesse demonstrado pelos participantes durante o curso e a intenção de continuar o exercício futuro da atividade de brigadista; entre os obstáculos, ressalta-se, sobretudo, as limitações orçamentárias para elaboração de projeto de caráter continuado de manejo do fogo em terras indígenas. Esta fragilidade é compartilhada pela maioria das propostas de proteção e monitoramento territorial no âmbito da Funai.

Palavras-chave: A'uwẽ; Xavante; uso tradicional do fogo; manejo integrado do fogo

¹ Servidores da Fundação Nacional do Índio (Funai), Barra do Garças/MT, Brasil

*E-mail para contato: eduardo.monteiro@funai.gov.br/ maira.ribeiro@funai.gov.br